ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

PARTITURAS DOS CANTOS DO FOLHETO “POVO DE DEUS” DA SEXTA-FEIRA DA SEMANA SANTA – ANO A

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

Partituras extraídas do Hinário Litúrgico da CNBB, Cantos e Orações e Cantando Salmos e Aclamações.

SÃO PAULO

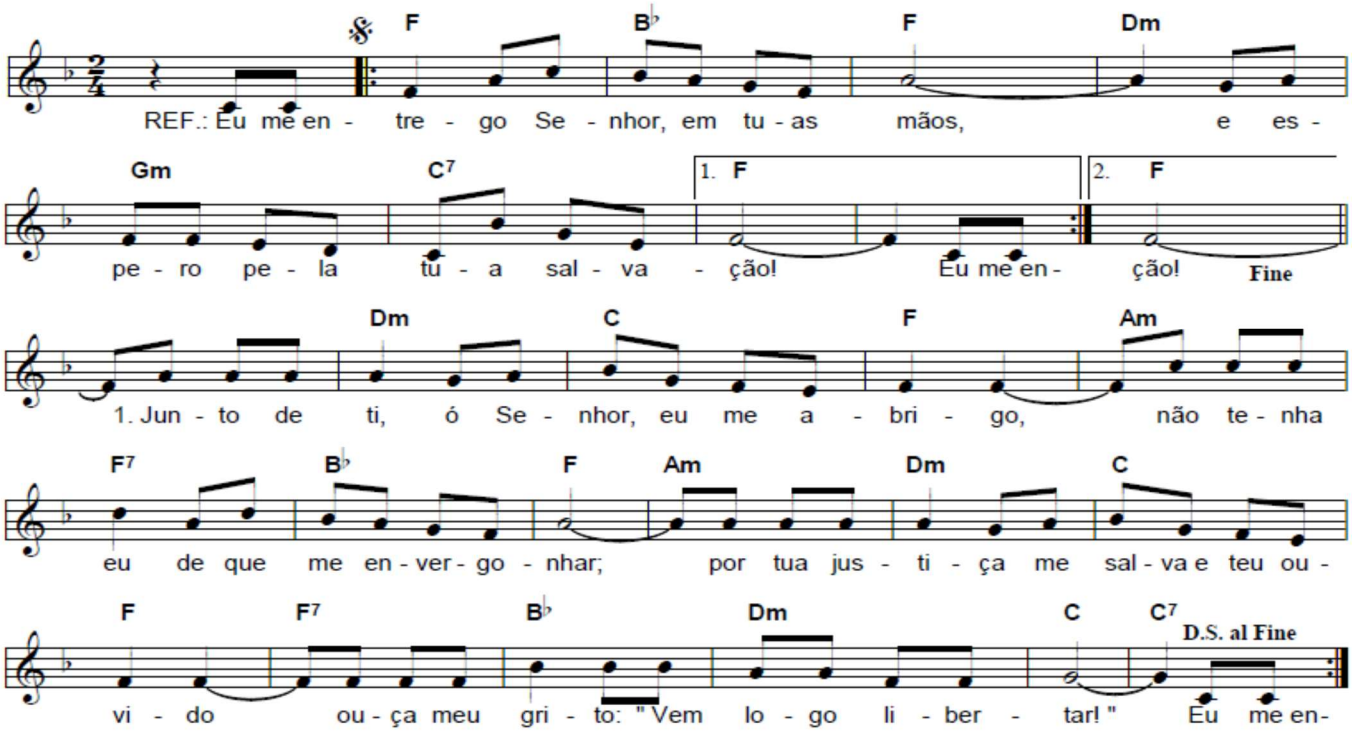
201

Dia de profundo silêncio, os instrumentos devem ser utilizados apenas para sustentar o canto.

11 - Eu Me Entrego, Senhor, Em Tuas Mãos - Sl 31 (30)
(Salmo Responsorial)

Faixa 11

M.:Silvio Milanês
V.: Reginaldo Veloso
Solo: Cristiane G. da Matta



REF.: Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos
E espero pela tua salvação!

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo,
Não tenha eu de que me envergonhar;
Por tua justiça me salva e teu ouvido
Ouça meu grito: " Vem logo libertar! "

2. Sê para mim um rochedo firme e forte,
Uma muralha que sempre me proteja;
Por tua honra, Senhor, vem conduzir-me,
Vem desatar-me, és minha fortaleza!

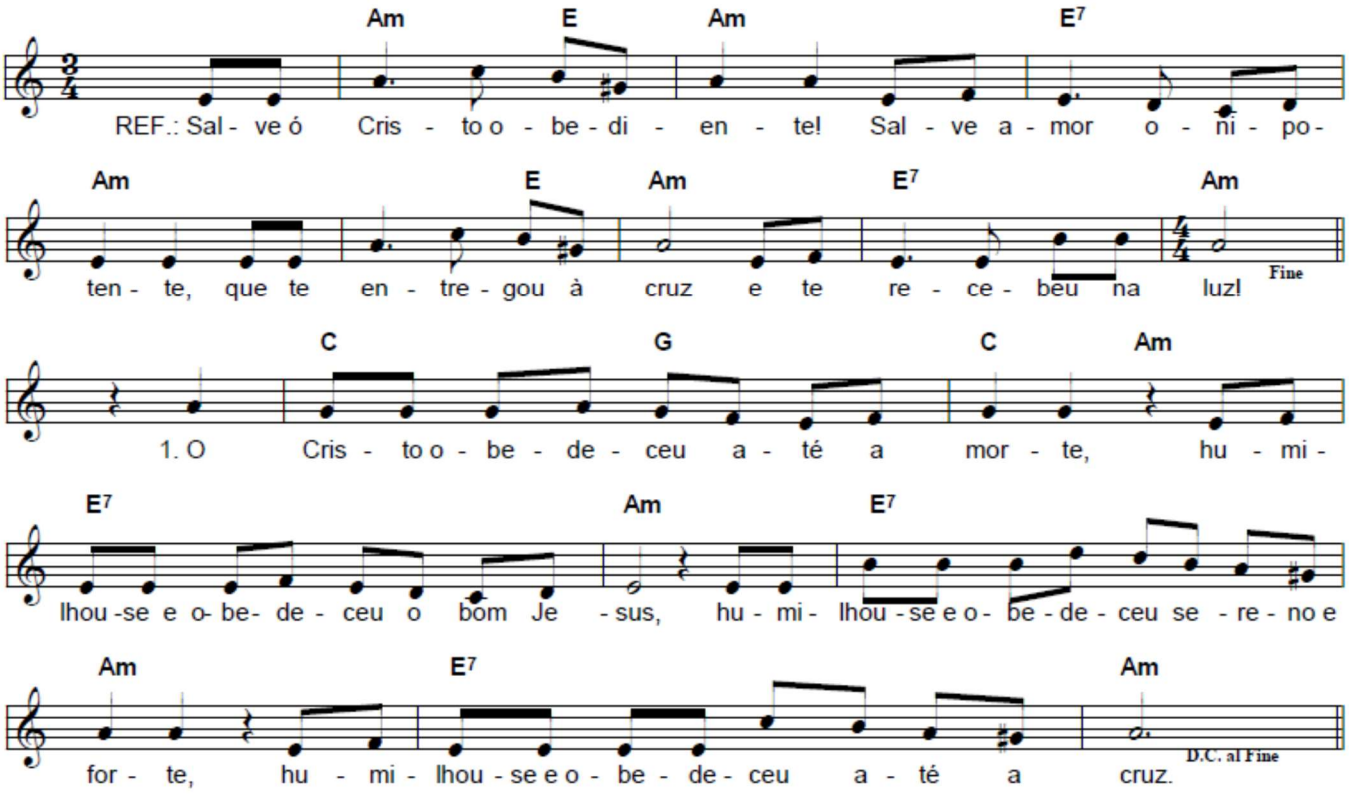
3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito,
O Senhor Deus, és tu quem me vai salvar;
Tu não suportas quem serve a falsos deuses,
Somente em ti, ó Senhor, vou confiar!

4. De minha parte, Senhor, em ti confio,
Tu és meu Deus, meu destino, em tuas mãos!
Vem libertar-me de quantos me perseguem,
Por teu amor, faz brilhar tua Salvação!

12 - Salve, Ó Cristo Obediente
(Aclamação ao Evangelho)

Faixa 12

M.: Silvio Milanês
V.: Reginaldo Veloso
Arr.: José Acácio Santana



REF.: Salve, ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz!

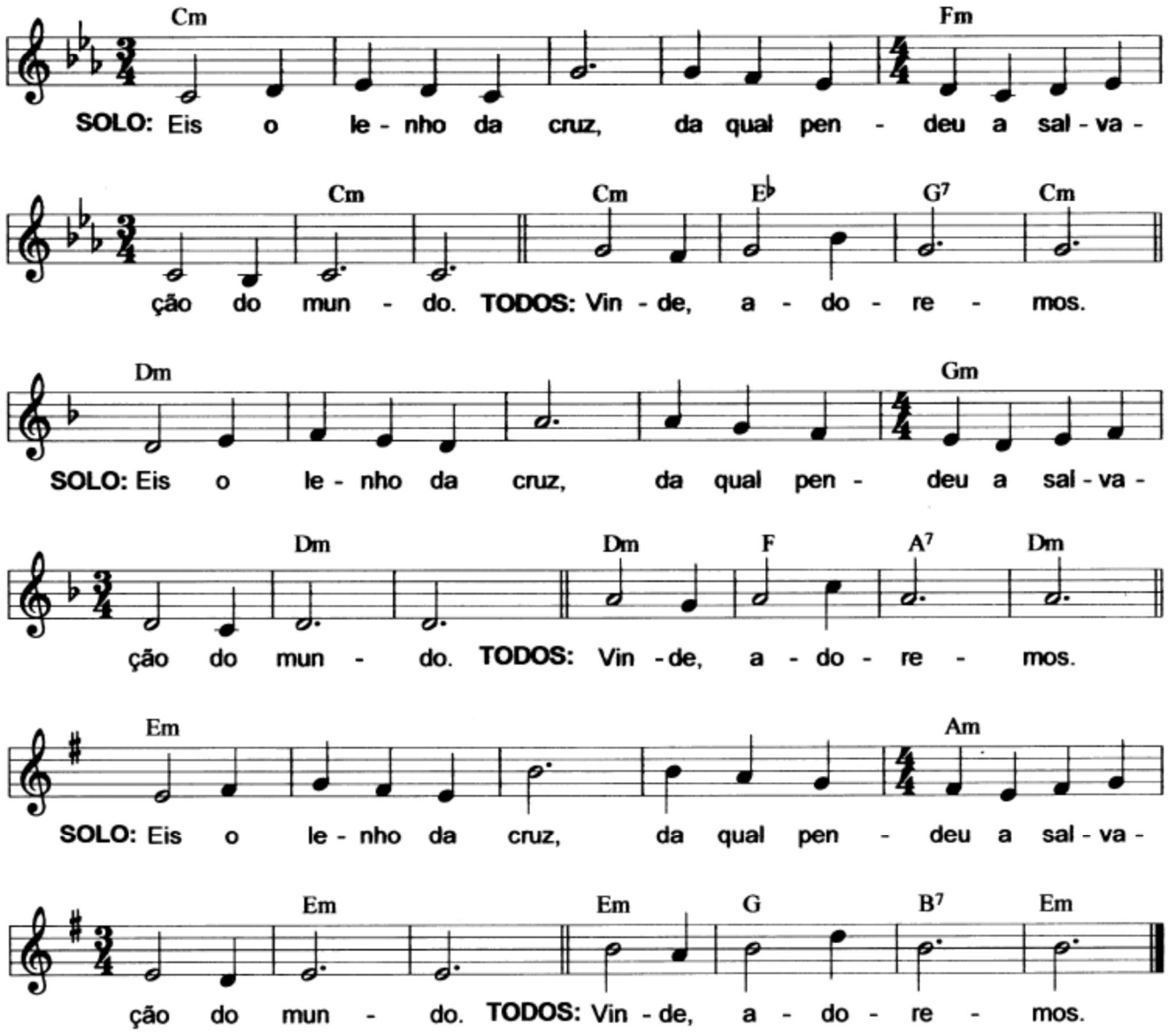
1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

ADORAÇÃO DA CRUZ

230. Eis o lenho da cruz (Apresentação da Cruz)

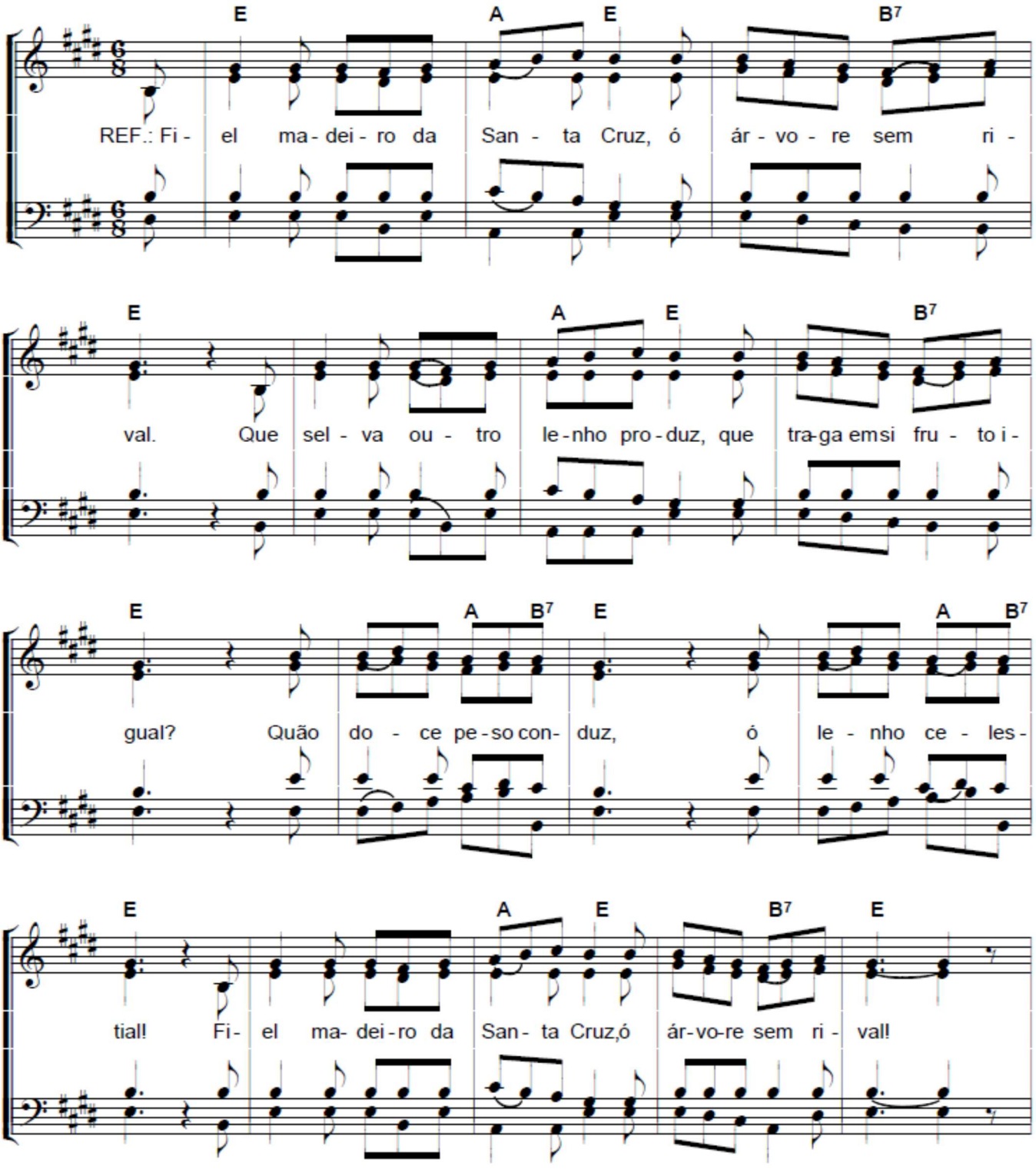
Pierre Sanches

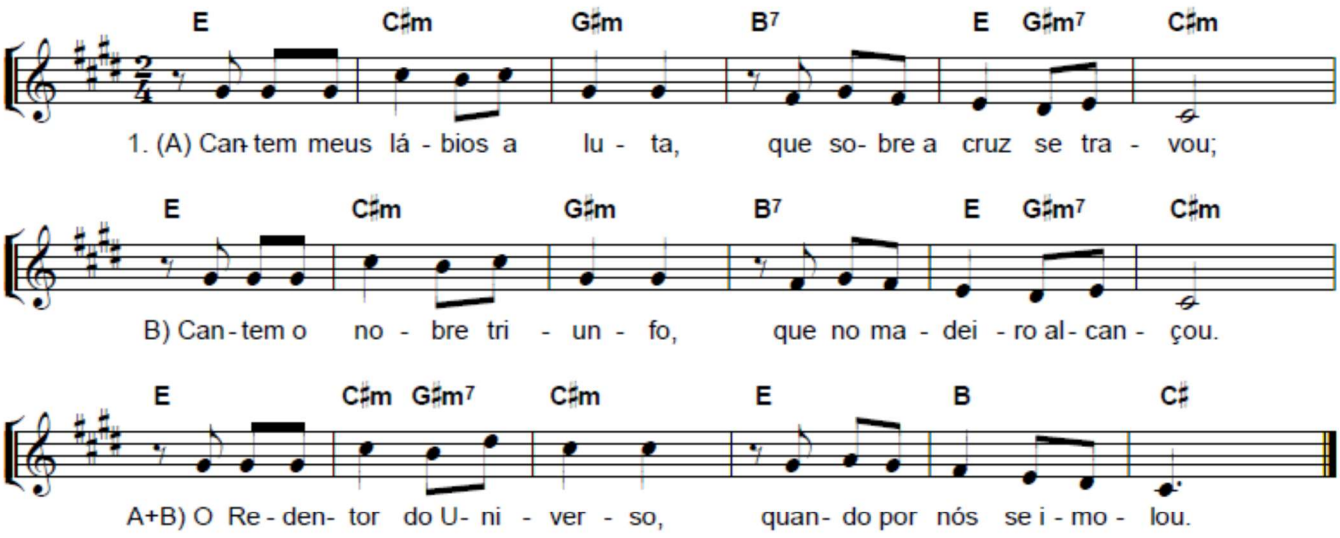


17 - Ó Cruz Fiel
(Adoração da Cruz 2)

Faixa 17

L. e M.: D.R.
Arr.: José Acácio Santana





REF.: Fiel madeiro da Santa Cruz
Ó árvore sem rival.
Que selva outro lenho produz,
Que traga em si fruto igual?

Quão doce peso conduz,
Ó lenho celestial!
Fiel madeiro da Santa Cruz,
Ó árvore sem rival!

1. A) Cantem meus lábios a luta
Que sobre a cruz se travou;
B) Cantem o nobre triunfo
Que no madeiro alcançou
A e B) O Redentor do Universo,
Quando por nós se imolou.

2. A) O Criador teve pena
Do primitivo casal,
B) Que foi ferido de morte,
Comendo o fruto fatal,
A e B) E marcou logo outra árvore,
Para curar-nos do mal.

3. A) Tal ordem foi exigida
Na obra da salvação:
B) Cai o inimigo no laço
De sua própria invenção.
A e B) Do próprio lenho da morte
Deus fez nascer redenção.

4. A) Na plenitude dos tempos,
A hora santa chegou
B) E, pelo Pai enviado,
Nasceu do mundo o autor;
A e B) E duma Virgem no seio
A nossa carne tomou.

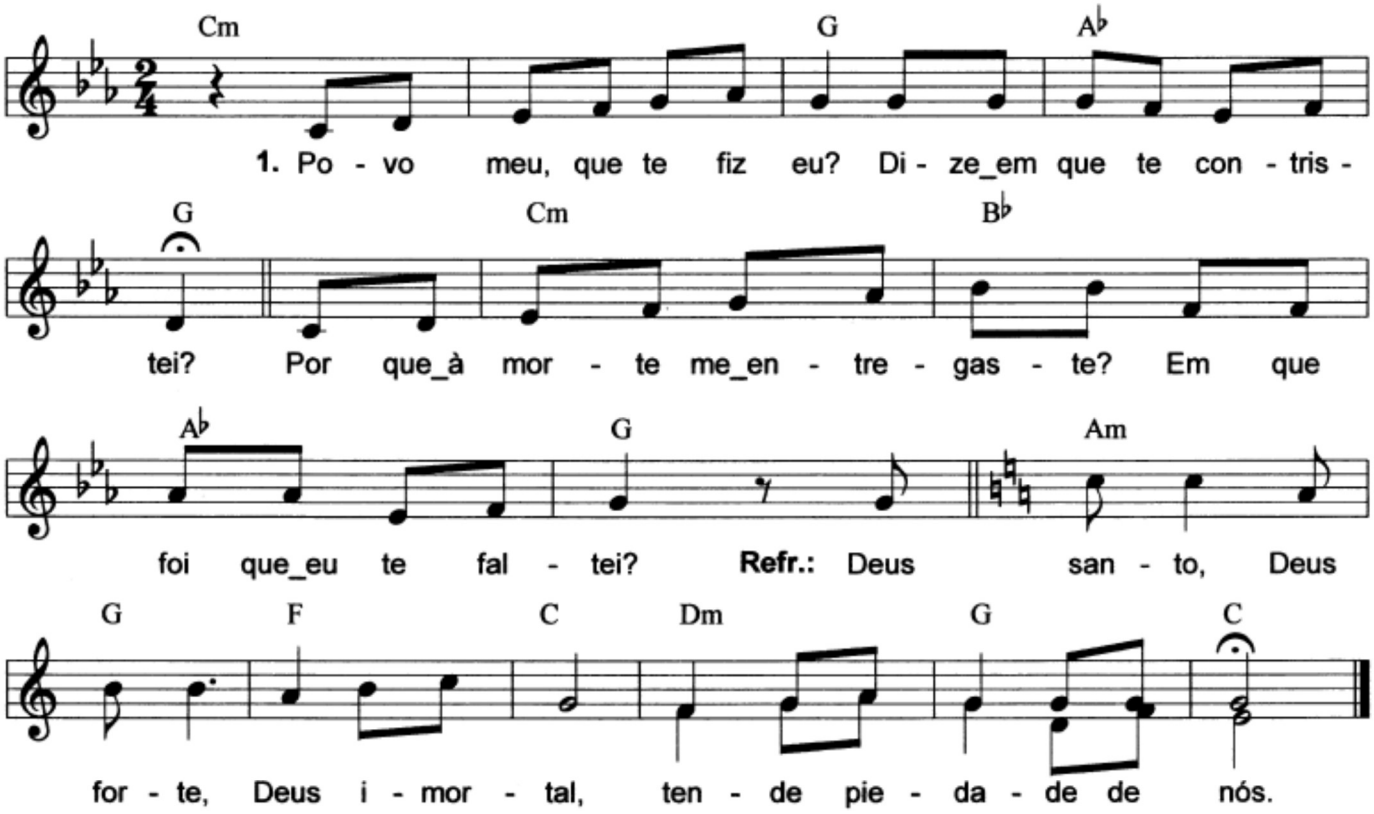
5. A) Seis lustros tendo passado,
Cumpriu a sua missão.
B) Só para ela nascido,
Livre se entrega à Paixão.
A e B) Na cruz se eleva o Cordeiro,
Como perfeita oblação.

6. A) Glória e poder à Trindade
Ao Pai e ao Filho, louvor.
B) Honra ao Espírito Santo.
Eterna glória ao Senhor,
A e B) Que nos salvou pela graça
E nos remiu pelo amor.

232. Povo meu, que te fiz eu?

Pe. J. Ximenes

Paulinas - COMEP - CD 10 / PAULUS - CD 6



2. Eu te fiz sair do Egito, com maná te alimentei.
   Preparei-te bela terra. Tu, a cruz para o teu Rei!

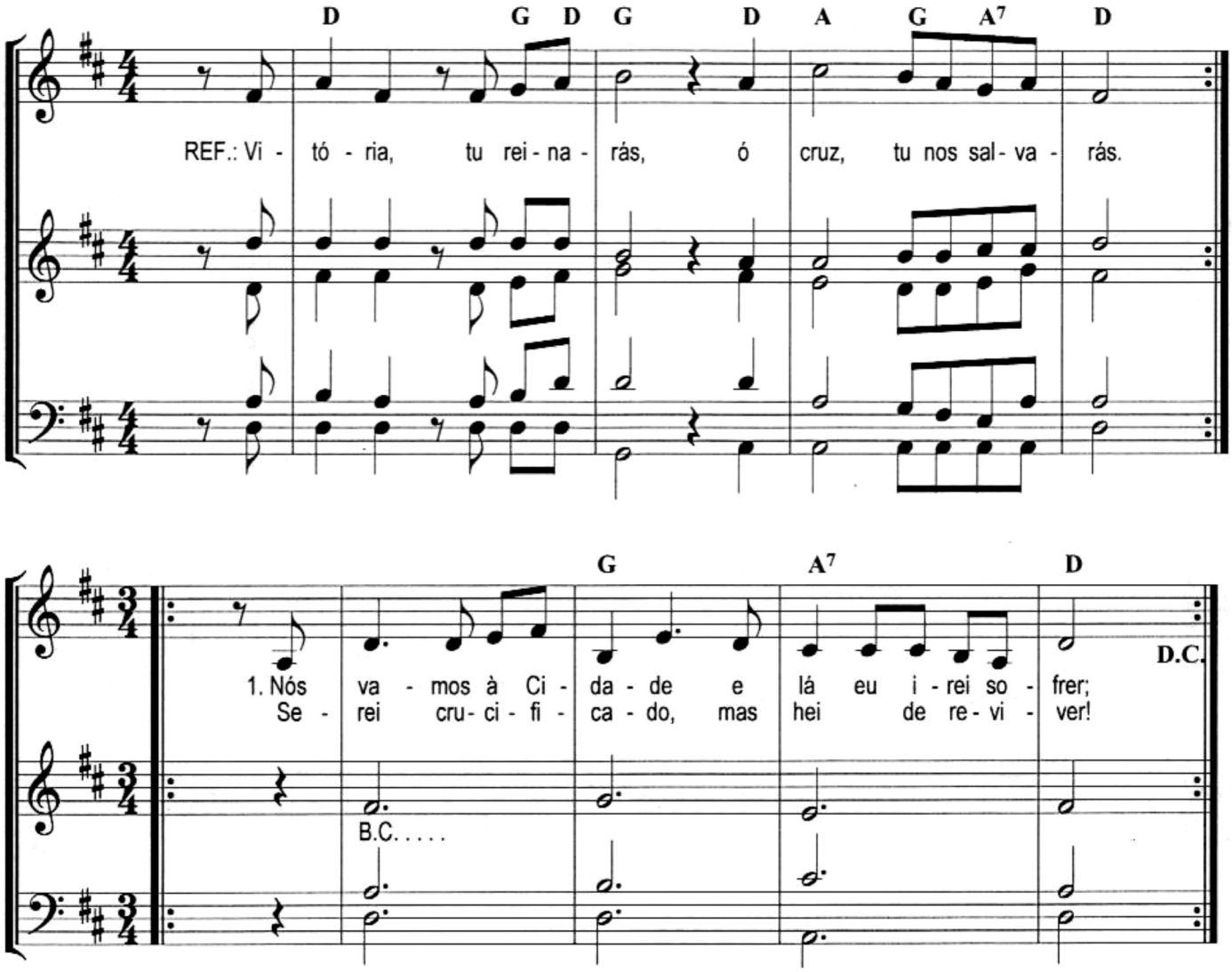
3. Bela vinha Eu te plantara, tu plantaste a lança em mim.
   Águas doces Eu te dava. Foste amargo até o fim!

4. Flagelei por ti o Egito, primogênitos matei.
   Tu, porém, me flagelaste, entregaste o próprio Rei!

5. Eu te abri o Mar Vermelho, tu me abriste o coração.
   A Pilatos me levaste, Eu levei-te pela mão!

6. Só na cruz tu me exaltaste, quando em tudo te exaltei.
   Que mais podia Eu ter feito? Em que foi que te faltei?

VITÓRIA, TU REINARÁS



Refrão: Vitória, Tu reinarás/ Ó cruz, Tu nos salvarás! (Bis)

1- Nós vamos à cidade/ E lá eu irei sofrer/ Serei crucificado/ Mas hei de reviver.

2- Vocês não são do mundo/ Do mundo os escolhi/ Se o mundo os odeia/ Primeiro odiou a mim.

3- Vocês vão ter o mundo/ Tristeza e aflição/ Mas eu venci o mundo/ Coragem e vencerão.

4- Se o grão, que cai na terra/ Não morre, fica só/ Se morre, germina e cresce/ Seu fruto será maior.

5- Pois era necessário/ Um só sofrer por todos/ E, assim, os separados/ Formarem um só povo.

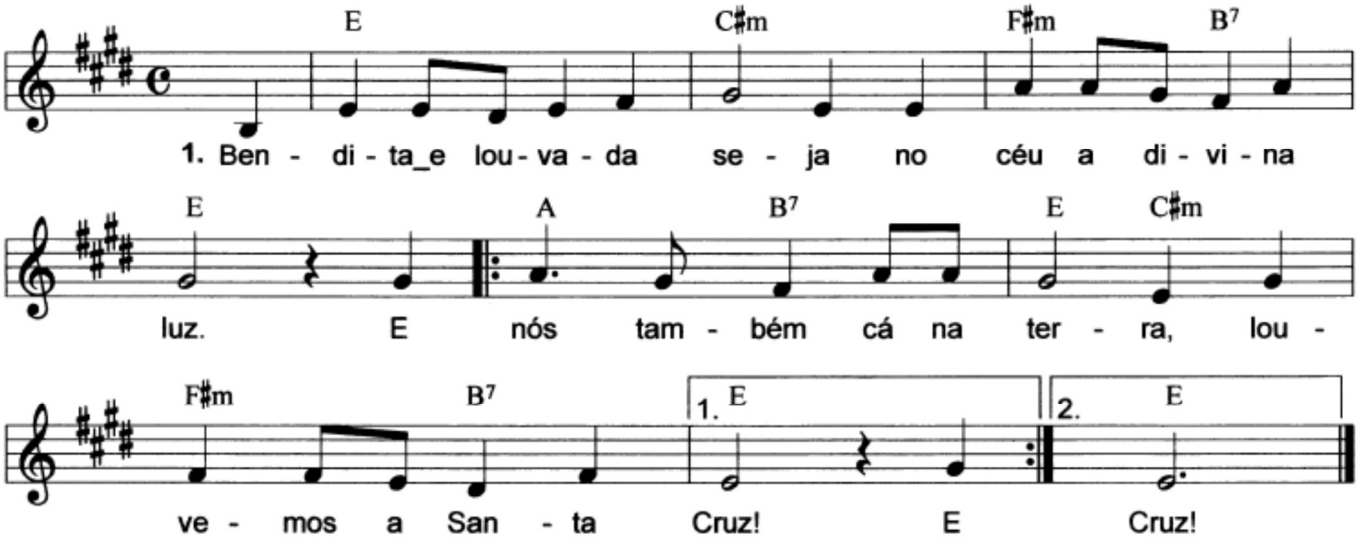
6- Escutem meu mandamento/ Reparem como os amei/ Por todos eu dei a vida/ Se amem, assim, vocês.

7- Se alguém quer ser meu servo/ Me siga e, então, verá/ Esteja onde eu estiver/ Meu Pai o honrará.

235. Bendita e louvada seja

Popular brasileiro

ASSOCIAÇÃO DO SENHOR JESUS - CD 1



2. Os céus cantam a vitória * de Nosso Senhor Jesus.
   II: Cantemos nós, igualmente, * louvores à Santa Cruz. :II

3. Sustenta gloriosamente * nos braços ao bom Jesus;
   II: Sinal de esperança e vida * o lenho da Santa Cruz. :II

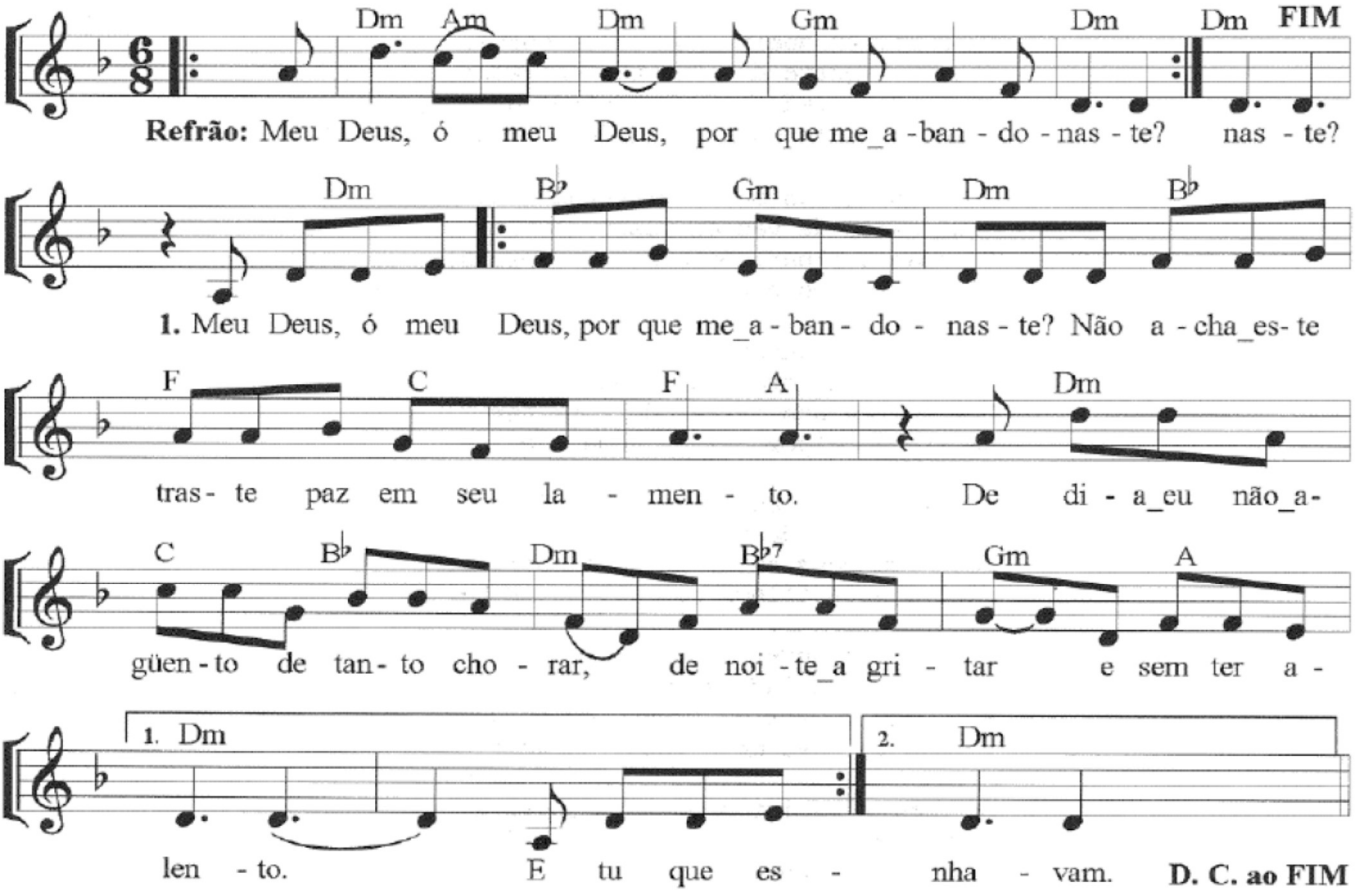
4. Humildes e confiantes * levemos a nossa cruz,
   II: seguindo o sublime exemplo * de Nosso Senhor Jesus. :II

5. Cordeiro imaculado, * por todos morreu Jesus;
   II: Pagando as nossas culpas, * É Rei pela sua Cruz. :II

6. É arma em qualquer perigo, * é raio de eterna luz;
   II: Bandeira vitoriosa * o santo sinal da Cruz. :II

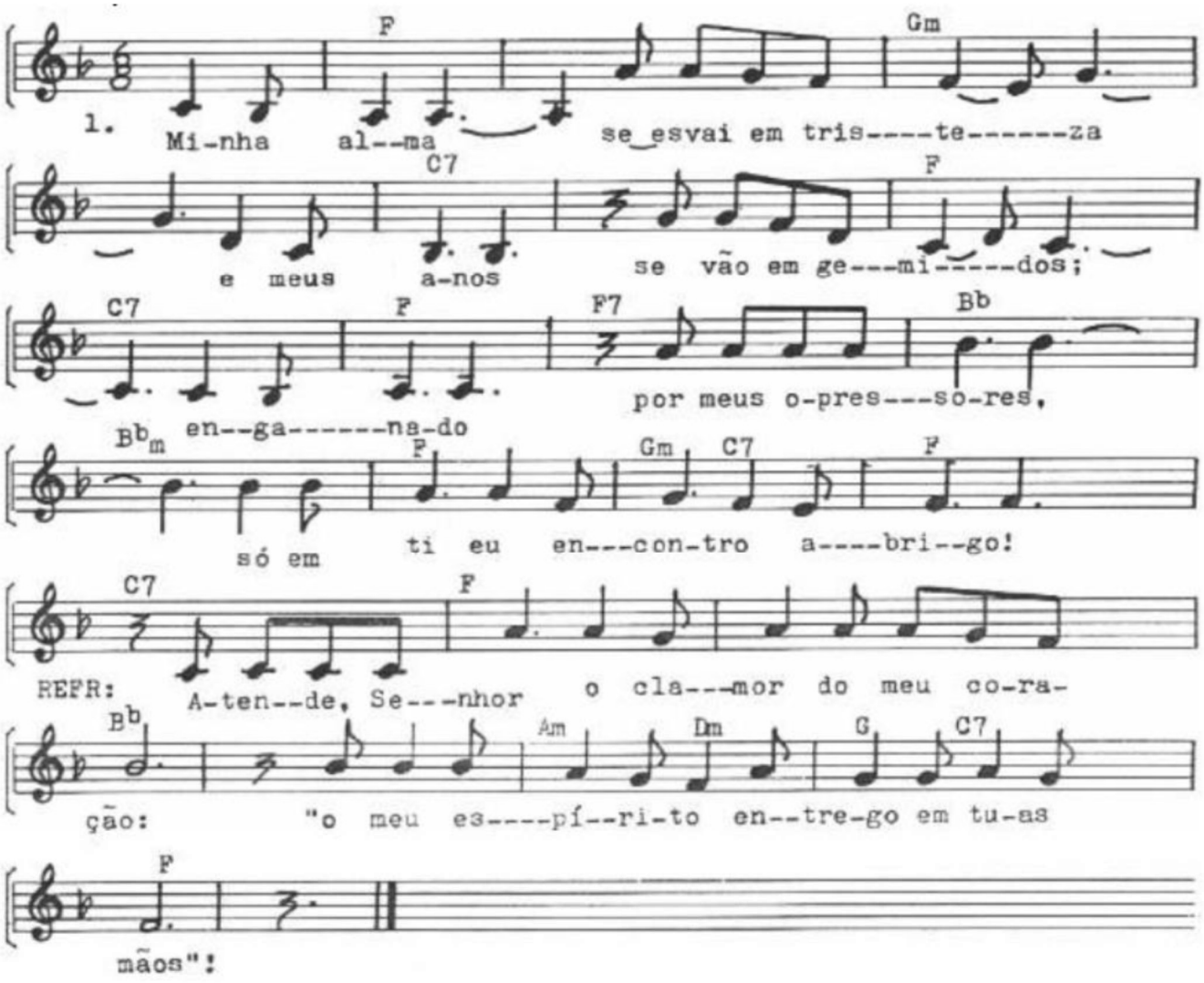
7. Ao povo, aqui reunido, * dai graça, perdão e luz!
   II: Salvai-nos, ó Deus clemente, * em nome da Santa Cruz! :II

MEU DEUS, PORQUE ME ABANDONASTE?



1. Meu Deus, ó meu Deus porque me abandonaste? / Não acha este traste paz em seu lamento. /De dia não aguento de tanto chorar. / De noite, a gritar e sem ter alento.
2. E tu que estás em teu trono assentado. Os pais, no passado, em Ti confiavam. / Quando eles chamavam, eram libertados. / Assim confiados, não se envergonhavam.
3. Quanto a mim, sou um verme, um ente sem graça. / Motivo nas praças de riso e galhofa. / E dizem com mofa: Que Deus o liberte. / E o desperte, se dele ainda gosta.
4. Por Ti fui formado no ventre materno. / E co´amor tão terno, eu fui aleitado. / A Ti consagrado, bem pequenininho. / E hoje, sozinho e tão angustiado.
5. Me sinto cercado de touros ferozes. / Me atacam atrozes, parecem leões. / Já se decompõe minh'alma partida. / Qual cera vertida é o meu coração.
6. Já sinto na goela o gosto da morte. / Jogado à sorte de cães tão malvados. / Em bandos irados, que eu perdi a fala. / Minha boca se cala, ninguém do meu lado.
7. Furaram minhas mãos, cravaram meus pés. / Meus ossos, de vez, eu posso contar. / Pessoas a olhar, mexendo as cabeças. / Minhas vestem sorteiam e põem a zombar.
8. Porém, meu Senhor, não fiques de fora. / Me livra da hora, da facada certa. / Dos dentes da fera, do lobo feroz. / Da ira do algoz, minha vida liberta.
9. Vou anunciar Teu nome aos irmãos. / E na reunião de Ti vou falar. / Quem com Deus está, entoe o estribilho. / Jacó e seus filhos num eterno cantar.
10. Deus não desprezou o pobre coitado. / Ficou do seu lado e ouviu seu clamor. / Em Ti meu louvor, em frente do povo. / Renovo, de novo, meus votos de amor.
11. Os pobres famintos verão a fartura. / Numa terra futura a Deus louvarão. / E os povos, então, de terras distantes. / Alegres, confiantes pra Ti voltarão.
12. És Rei e Senhor de todas as gentes. / Da terra os potentes Te adorarão. / A Ti servirão os meus descendentes. / Que és justo, contentes, aos filhos dirão.
13. A Deus demos glória, ao Pai Criador. / E ao libertador, seu Filho Jesus! / Ao Santo Espírito glorifiquemos. / Na fé celebremos a glória da cruz.

MINHA ALMA SE ESVAIA EM TRISTEZA



1- Minha alma se esvai em tristeza/ E meus anos se vão em gemidos/
Enganados por meus opressores/ Só em ti eu encontro abrigo!

Ref.: Atende Senhor o clamor do meu coração/ O meu espírito entrego em tuas mãos.

2- Quanta angustia/ Meus olhos são tristes/ E me vejo qual vaso partido/
Mas tua face é a luz que procuro/ de tua vista eu não seja excluído.

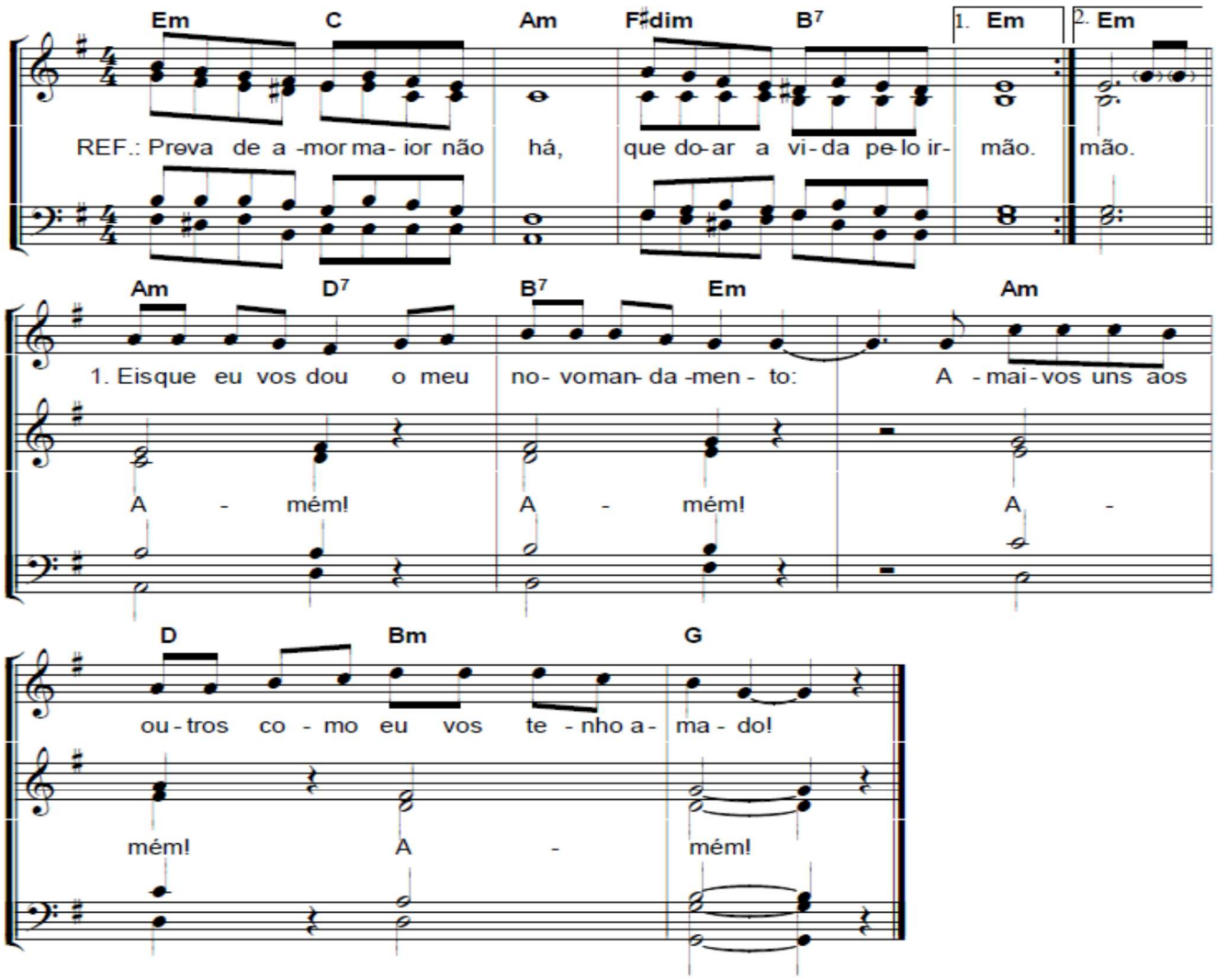
3- Às ocultas me dizem blasfêmias/ Por tua graça tão plena me salves/
Em correntes pesadas me ataram/ Vem depressa, Senhor, libertar-me.

4- Tem piedade de mim, Senhor Santo/ Se a casa que posso abrigar-me/
Ao meu lado só tramam a morte/ Mas confio que vens libertar-me.

18 - Prova De Amor
(Comunhão 1)

Faixa 18

L.e M.: José Weber
Arr.: José Acácio Santana



REF.: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento:
" Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"!

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito:
" Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

3. Como o Pai sempre me ama, assim também, eu vos amei:
" Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"!

4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"!

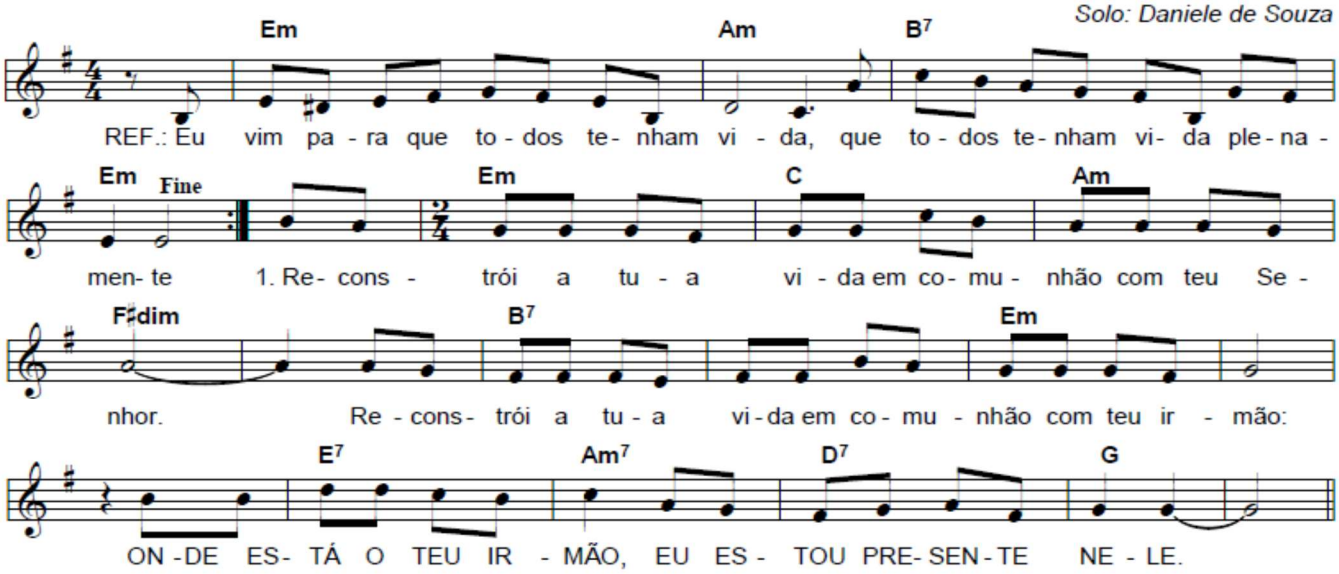
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"!

6. Nisto todos saberão, que vós sois os meus discípulos:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"!

19 - Eu Vim Para Que Todos Tenham Vida
(Comunhão 2)

Faixa 19

L. e M.: José Weber
Solo: Daniele de Souza



REF.: "EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA
QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE".

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;
   Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão:
   ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE.

2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"
   Hoje és minha presença junto a todo sofredor:
   ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE.

3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"
   Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes:
   ONDE MORRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE.

4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"
   Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança:
   ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE.

5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"
   É presença e alimento nesta santa comunhão:
   ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU, TAMBÉM COM ELE.

6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"
   "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus"
   ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE.

7. "Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor"
   Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou:
   ONDE ACOLHES TEU IRMÃO, TU ME ACOLHES TAMBÉM NELE.